



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE MOGI DAS CRUZES**

**UNIDADE CLÍNICA AMBULATORIAL DE
ESPECIALIDADES MÉDICAS - ÚNICA**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
“CARVE-OUT”**

**EXERCÍCIO
DE
2025**

ÍNDICE

Página(s)

Balanço Patrimonial	2
Demonstração do Resultado do Exercício	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	5
Demonstrac�o dos Fluxos de Caixa	6
Notas Explicativas	7 � 20

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

ATIVO	Notas	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	4	4.399.622,96	3.105.343,56
Adiantamentos a Fornecedores		2.759,80	-
Adiantamentos a Empregados	5	34.486,35	21.539,74
Adiantamentos para Despesas		228,60	450,00
Impostos Recuperáveis		1.860,83	1.860,83
Créditos de Contrato de Gestão	6	583.624,28	1.082.095,65
Estoques	7	132.312,75	149.704,05
Despesas Antecipadas		8.755,26	2.582,44
		5.163.650,83	4.363.576,27
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	8	90.367,17	67.172,78
		90.367,17	67.172,78
TOTAL DO ATIVO		5.254.018,00	4.430.749,05

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		459.938,35	400.162,04
Obrigações Trabalhistas	9	262.704,78	228.975,90
Obrigações Sociais e Fiscais	10	186.726,96	153.602,97
Contas a Pagar		18.411,31	212.211,66
Provisões para Férias e Encargos		403.504,13	342.708,58
		1.331.285,53	1.337.661,15
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões para Contingências	11	26.880,00	26.880,00
Bens Públicos em nosso poder	12	90.367,17	67.172,78
		117.247,17	94.052,78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		2.999.035,12	1.572.962,74
Superávit do Exercício	25	790.555,51	1.409.623,01
Transferências Patrimoniais		15.894,67	16.449,37
		3.805.485,30	2.999.035,12
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.254.018,00	4.430.749,05

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	Notas	2025	2024
RECEITAS LÍQUIDAS	13	16.696.034,65	14.346.296,07
Contratos de Contratos de Gestão	14	16.746.931,26	14.332.288,07
Realização de Bens Públicos em nosso poder		15.259,11	14.488,00
(-) Repasse destinado à aquisição de Imobilizado	3.g	(38.453,50)	(480,00)
(-) Devolução de Recursos Públicos		(27.702,22)	-
		(15.114.995,47)	(11.771.965,07)
CUSTOS			
Pessoal e Reflexo	16	(5.554.761,12)	(5.266.436,31)
Serviços Terceirizados	17	(9.079.278,11)	(6.249.048,32)
Medicamentos e Materiais de Consumo	18	(480.956,24)	(256.480,44)
Custo da CPP (Contr. Previdenciária Patronal)	23	(1.264.065,82)	(1.206.087,04)
(-) Isenção da CPP Usufruída	23	1.264.065,82	1.206.087,04
(=) RESULTADO BRUTO		1.581.039,18	2.574.331,00
DESPESAS		(1.198.866,51)	(1.247.686,40)
Impostos, Taxas e Contribuições		(4.240,74)	(3.550,22)
Despesas Gerais	19	(1.194.625,77)	(1.217.256,18)
Provisões para Contingências		-	(26.880,00)
OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS		4.491,36	2.143,95
Outras Receitas		4.491,36	2.143,95
(=) RESULTADO ANTES DAS REC/DESP FINANCEIRAS		386.664,03	1.328.788,55
RESULTADO FINANCEIRO	15	403.891,48	80.834,46
Receitas Financeiras		403.892,25	82.031,07
(-) Despesas Financeiras		(0,77)	(1.196,61)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	25	790.555,51	1.409.623,01

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	2025	2024
Superávit líquido do exercício	790.555,51	1.409.623,01
TOTAL DO RES. ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	790.555,51	1.409.623,01

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulados	Transferências Patrimoniais	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.164.849,06	(1.591.886,32)	-	1.572.962,74
Incorporação do Superávit	(1.591.886,32)	1.591.886,32	-	-
Transferências Patrimoniais	-	-	16.449,37	16.449,37
Superávit do Exercício	-	1.409.623,01	-	1.409.623,01
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.572.962,74	1.409.623,01	16.449,37	2.999.035,12
Incorporação do Superávit	1.409.623,01	(1.409.623,01)	-	-
Incorp. das Transf. Patrimoniais	16.449,37	-	(16.449,37)	-
Transferências Patrimoniais	-	-	15.894,67	15.894,67
Superávit do Exercício	-	790.555,51	-	790.555,51
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.999.035,12	790.555,51	15.894,67	3.805.485,30

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	790.555,51	1.409.623,01
(Aumento) Redução do Ativo		
Adiantamentos a Fornecedores	(2.759,80)	-
Adiantamentos a Empregados	(12.946,61)	18.266,13
Adiantamentos para Despesas	221,40	(3,40)
Créditos com Contrato de Gestão	498.471,37	601.655,94
Estoques	17.391,30	(99.608,46)
Despesas Antecipadas	(6.172,82)	(349,93)
Aumento (Redução) do Passivo		
Fornecedores	59.776,31	(264.937,55)
Obrigações Trabalhistas	33.728,88	7.269,49
Obrigações Sociais e Fiscais	33.123,99	(44.601,10)
Provisões para Férias e Encargos	60.795,55	(62.449,57)
Provisão para Contingências	-	26.880,00
Outras Obrigações	(193.800,35)	191.708,63
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	1.278.384,73	1.783.453,19
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imob/Intang. Pertencente a Gestão Pública	(38.453,50)	(480,00)
Caixa Líquido Consumido ns Atividades de Investimento	(38.453,50)	(480,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento de numerário para aquis. de Imobilizado	38.453,50	480,00
Incorporação ao Patrimônio Líquido	15.894,67	16.449,37
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	54.348,17	16.929,37
VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	1.294.279,40	1.799.902,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Disponibilidades no Início do Exercício	3.105.343,56	1.305.441,00
Disponibilidades no Final do Exercício	4.399.622,96	3.105.343,56
VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	1.294.279,40	1.799.902,56

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” - CEJAM** é uma entidade de direito privado, de caráter filantrópico, fundada em 1991, com o Estatuto Social original devidamente registrado no 3º Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo sob o nº 454.301, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, através do processo nº 44.006.000636/98-17, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto Federal s/nº, publicado no DOU, declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto Estadual nº 43.481/98, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto Municipal nº 37.571/98, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 66.518.267/0001-83, e Organização Social de Saúde nos Municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Embu das Artes, Arujá, Poá, Americana, Guarulhos, Cajamar, Mauá, Salto, Santo André, Taubaté, Bertiooga, Carapicuíba, Campinas, Rio de Janeiro, Maricá e nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

O **CEJAM** mantém junto à **Prefeitura do Município de Mogi das Cruzes** o **Contrato de Gestão nº 57/2024**, com prazo de vigência de 36 meses, visando a operacionalização, apoio e execução do gerenciamento das atividades e serviços de saúde na **Unidade Clínica Ambulatorial de Especialidades Jundiapéba – UNICA – Dr. Arthur Domingo Fais**.

As demonstrações contábeis da Entidade foram preparadas no pressuposto da continuidade normal e não inclui quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Entidade continuar em atividade.

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a Reformado Sistema de Tributação sobre o Consumo no Brasil, prevendo a substituição de tributos atualmente incidentes sobre o consumo, tais como PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI, pelos novos tributos Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além do Imposto Seletivo (IS).

A referida Emenda manteve a imunidade constitucional aplicável ao patrimônio, à renda e às receitas vinculadas às finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos, incluindo as fundações, bem como a não incidência de IRPJ e CSLL sobre o eventual superávit apurado. Todavia, a imunidade não abrange, em regra, receitas decorrentes de atividades não relacionadas diretamente às finalidades essenciais da Entidade, as quais poderão estar sujeitas à incidência do IBS e da CBS, conforme a legislação aplicável.

A Lei Complementar nº 214/2025 regulamentou os novos tributos sobre o consumo, estabelecendo suas regras gerais de incidência, apuração e governança. Adicionalmente, a Lei Complementar nº 224/2025 dispôs sobre critérios para concessão e redução de incentivos e benefícios fiscais federais.

A transição para o novo sistema tributário ocorrerá de forma gradual entre os anos de 2026 e 2033. Considerando que o processo de implementação da Reforma Tributária ainda se encontra em andamento e depende de regulamentações complementares, a Administração segue acompanhando os desdobramentos normativos aplicáveis.

Diante do exposto e considerando a natureza jurídica e as atividades atualmente desenvolvidas pela Entidade, não foram identificados, até o momento, impactos mensuráveis decorrentes da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.a) Declaração de conformidade:

As demonstrações financeiras "carve-out" da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e ITG 2002 (R1).

Estas demonstrações financeiras "carve-out" contemplam apenas os bens, direitos, obrigações e o resultado das operações do Contrato de Gestão nº 57/2024, gerido pelo CEJAM, os quais são controlados e operados por meio de centros de custos do CEJAM. Dessa forma, as demonstrações financeiras carve-out podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Contrato de Gestão nº 57/2024 tivesse operado como uma única entidade independente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras carve-out, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela administração da Entidade na sua gestão.

2.b) Base de mensuração:

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação:

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram mantidas em números inteiros.

2.d) Uso de estimativas e julgamentos:

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado.
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas do período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a estas primeiras demonstrações financeiras carve-out da Entidade e continuarão sendo adotadas continuamente a partir dos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025.

3.a) Instrumentos financeiros:

- **Reconhecimento e mensuração inicial:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

- **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2025, a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR). Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros é reconhecido no resultado.

- **Custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais (quando houver) e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber do Contrato de Gestão e Operacionalização e outros créditos.
- **Passivos financeiros:** Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são

reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

- **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido entre eles é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de realizá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
- **Instrumentos financeiros derivativos:** A Entidade não possuía, em 31 de dezembro de 2025, nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge.

3.b) Imobilizado:

- **Reconhecimento e mensuração: itens do imobilizado, são mensurados** pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta de "bens públicos em nosso poder" e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que

tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos.

- **Depreciação:** a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao passivo não circulante, para amortizar o valor do custo do ativo, conforme a vida útil-econômica dos bens revisada pela Entidade. A Administração reavaliou a situação no exercício de 2025 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas anteriormente definidas. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:
 - Benfeitorias: 25 anos;
 - Instalações: 10 anos;
 - Máquinas e equipamentos: 10 anos;
 - Equipamentos de uso médico: 10 anos;
 - Aparelhos e instrumentos de uso médico: 10 anos;
 - Equipamentos de informática: 5 anos;
 - Móveis e utensílios: 10 anos;
 - Veículos: 5 anos.

3.c) Intangível:

- **Reconhecimento, mensuração e amortização:** o ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

3.d) Redução ao valor recuperável (impairment):

- **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

3.e) Passivo circulante e não circulante (quando aplicável):

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Subvenções governamentais

Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo são registrados em conformidade

com a NBC TG 1000 (R1) Seção 24 Subvenção Governamental, da seguinte forma:

Subvenção para custeio - Reconhecida como receita do exercício para fazer face às despesas incorridas.

Subvenção para investimentos – relacionada a ativos, incluindo ativos não monetários, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como Recursos Governamentais a Realizar.

3.f) Patrimônio líquido:

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

3.g) Receitas:

As receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por contrato de gestão e convênios, eventualmente, quando ocorrer doações de pessoas físicas e entidades privadas. As aquisições de imobilizado com recursos públicos são registradas na conta redutora da receita, denominada “(-) Repasse destinado à aquisição de imobilizado”, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta de “bens públicos em nosso poder” e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos.

3.h) Despesas:

As despesas contabilizadas pelo regime de competência da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

3.i) Receitas financeiras e despesas financeiras:

As receitas financeiras abrangem receitas de juros aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e demais encargos financeiros.

3.j) Apuração do resultado:

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

3.K) Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2025

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2025, não apresentam impactos nas demonstrações contábeis da Entidade. A entidade não irá adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Em relação aos pronunciamentos novos, a serem implementados nos anos subsequentes, não é esperado que tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

BANCO – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2025	2024
Banco do Brasil S.A.	4.399.622,96	3.105.343,56
	4.399.622,96	3.105.343,56

A Entidade mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. As aplicações financeiras da instituição não estão sujeitas à incidência de impostos, devido a Entidade gozar de isenção de tributos federais. As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos estão atreladas, geralmente, ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O rendimento médio das aplicações financeiras foi de 10,9891 % ao ano.

5. ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

	2025	2024
Adiantamentos de Férias	34.486,35	21.539,74
	34.486,35	21.539,74

6. CRÉDITOS DE CONTRATOS DE GESTÃO

	2025	2024
Contrato de Gestão nº 67/2018 (ÚNICA)	-	1.082.095,65
Contrato de Gestão nº 57/2024 (ÚNICA)	583.624,28	-
	583.624,28	1.082.095,65

7. ESTOQUES

	2025	2024
Materiais de Laboratório / Reagentes	452,24	19.374,38
Medicamentos	14.674,13	12.104,53
Materiais Médico / Hospitalar	69.621,65	77.198,95
Materiais de Expediente / Escritório	20.683,71	18.084,46
Materiais de Manutenção	6.681,72	2.566,05
Materiais de Informática	662,1	256,23
Materiais de Limpeza e Descartáveis	12.521,38	14.559,58
Materiais de EPI e EPC	281,56	207,78
Material de Higiene	-	3,67
Gêneros Alimentícios	-	1.647,22
Utensílios de Copa	383,84	1.790,40
Peças e Acessórios	3.675,91	1.554,38
Uniforme e Rouparias	-	210,54
Utensílios Diversos	34,35	145,88
Tecidos, Aviamentos e Armarinhos	2.640,16	-
	132.312,75	149.704,05

8. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO DE GESTÃO PÚBLICA	TAXA	2024	ADIÇÕES	DEPRECIÇÃO	2025
Instalações	10%	177,73	-	35,04	142,69
Máquinas e Equipamentos	10%	12.959,97	9.726,22	2.102,33	20.583,86
Equipamentos de Uso Médico	10%	24.982,55	-	5.419,68	19.562,87
Equipamentos de Informática	20%	13.672,11	2.133,92	4.408,83	11.397,20
Móveis e Utensílios	10%	2.335,52	22.223,46	838,63	23.720,35
Aparelhos e Inst. de Uso Médico	10%	13.044,90	4.369,90	2.454,60	14.960,20
		67.172,78			90.367,17

Conforme preceituado no Contrato de Gestão firmado entre o CEJAM e a Prefeitura do Município de Mogi das Cruzes, os bens patrimoniais adquiridos por conta dos referidos instrumentos é de uso exclusivo e de propriedade da Prefeitura Municipal.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2025	2024
Salários a Pagar	262.704,78	227.401,56
Pensões Alimentícias a Pagar	-	1.574,34
	262.704,78	228.975,90

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2025	2024
INSS a Recolher	29.246,98	18.243,16
FGTS a Recolher	41.112,29	34.720,61
Contribuições Sindicais a Recolher	309,95	295,93
IRRF a Recolher	46.303,72	40.111,15
IRRF Retido de PJ a Recolher	5.820,95	3.708,57
IRRF Retido de Autônomos a Recolher	925,05	244,55
CSRF a Recolher	25.688,81	19.862,55
INSS Retido de PJ a Recolher	23.031,43	25.892,38
ISS Retido de PJ a Recolher	6.369,12	6.554,17
ISS Retido de Autônomos a Recolher	1.075,29	563,57
INSS Retido de Autônomos a Recolher	6.843,37	3.406,33
	186.726,96	153.602,97

11. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2025	2024
Provisões para Contingências Trabalhistas	26.880,00	26.880,00
	26.880,00	26.880,00

A entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes para esta filial, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

As provisões foram constituídas com base em opinião dos consultores jurídicos da entidade quanto à possibilidade de perda dos processos, considerando inclusive, quando for o caso, os valores dos depósitos judiciais já efetuados, e não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados. A entidade adota mecanismos de avaliação dos valores indicados pelos seus consultores jurídicos.

A entidade, com relação a esta filial, figura em outros processos cíveis avaliados com perda possível no montante de R\$ 1.500.000,00, sem provisão contábil constituída:

	2025
Contingências Cíveis	1.500.000,00
	1.500.000,00

12. BENS PÚBLICOS EM NOSSO PODER

A rubrica "Bens públicos em nosso poder", no montante de R\$ 90.367,17 em 2025 e R\$ 67.172,78 em 2024, refere-se aos valores recebidos da Secretaria Municipal de Saúde para aquisição de ativo imobilizado, que serão devolvidos ao município quando do término do Contrato de Gestão.

O valor desse ativo está demonstrado ao valor de custo, deduzido da depreciação, que concomitantemente representa o valor do ativo imobilizado registrado no ativo.

13. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida de abatimentos, glosas e descontos. A adoção inicial da NBC TG 1000 (R1) (seção 23) não afetou o reconhecimento inicial, mensuração e apresentação das receitas, que já estavam consistentes com os novos requerimentos. Basicamente a nova norma determina que as receitas sejam reconhecidas quando o cliente obtém o controle do bem ou serviço. Nesse sentido, nas atividades de saúde, dentre elas, hospitalar, gestão e promoção em saúde, sejam próprias ou públicas, a receita estava anteriormente reconhecida no momento em que o paciente recebia o serviço. Como historicamente é efetuado pela Entidade, foi constituída a conta de Créditos a Receber, com nota explicativa própria, para os casos de serviços prestados, faturados ou não (na norma, estabelecida como "saldos de contrato"). Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Contratos de Gestão, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas, quando aplicável, no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber, com base nos dados históricos.

14. RECEITAS COM CONVÊNIOS

	2025	2024
Contrato de Gestão 67/2018	-	7.195.828,54
Contrato de Gestão 57/2024	16.746.931,26	7.136.459,53
	16.746.931,26	14.332.288,07

15. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2025	2024
Rendimentos de Aplicações Financeiras	403.892,22	82.027,52
Descontos Obtidos	0,03	3,55
(-) Tarifas Bancárias	-	(870,00)
(-) Juros e Mora Comerciais	(0,67)	(326,61)
	403.891,58	80.834,46

16. CUSTOS COM PESSOAL PRÓPRIO

	2025	2024
Remunerações	4.340.782,58	4.219.207,02
Benefícios	829.220,13	568.080,32
Encargos Sociais	384.758,41	479.148,97
	5.554.761,12	5.266.436,31

17. CUSTOS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

	2025	2024
Serviços Assistenciais - Pessoas Jurídicas	6.411.704,75	3.734.854,55
Serviços Diversos – Pessoas Jurídicas	2.331.569,20	2.294.713,23
Serviços Assistenciais – Pessoas Físicas	336.004,16	219.480,54
	9.079.278,11	6.249.048,32

18. CUSTOS COM MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO

	2025	2024
Medicamentos e Materiais de Uso Médico	312.405,64	101.319,24
Materiais de Consumo	128.241,64	71.992,81
Materiais de Conservação e Reparos	17.274,49	62.210,35
Outros Materiais e Insumos	23.034,47	20.958,04
	480.956,24	256.480,44

19. DESPESAS GERAIS

	2025	2024
Contas de Consumo	10.502,02	-
Aluguéis	639.565,11	830.907,83
Administrativas	508.227,27	356.492,62
Bens Não Imobilizado	16.459,79	9.777,55
Outras Despesas Gerais	19.871,58	20.078,18
	1.194.625,77	1.217.256,18

20. COBERTURAS DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros,

considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações

financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

21. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DAS ENTIDADES DE FINS FILANTRÓPICOS

A entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela legislação e demais regulamentações vigentes na área em que atua. Tendo como preponderância a área da Saúde, a entidade vem encaminhando relatório para o Ministério da Saúde (MS) para acompanhamento e fiscalização, sem prejuízo das atribuições dos órgãos de fiscalização tributária. Os relatórios aqui previstos são acompanhados de demonstrações contábeis e financeiras, submetidas ao parecer conclusivo de auditoria independente, realizada por instituição credenciada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

A renovação do Certificado de entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), emitido pelo Poder Público, é necessária para manutenção dos benefícios de isenção concedidos pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal e dos convênios firmados com estes poderes.

22. CERTIFICADO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS)

Em 24 de março de 2023, através da Portaria nº 274, publicada no Diário Oficial da União, Edição 60, Seção 1, Pág. 87, em consideração a Nota Técnica nº 201/2023-CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do Processo nº 25000.167752/2021-13, foi concedida ao CEJAM a renovação do CEBAS, com validade pelo período de 30 de novembro de 2021 a 29 de novembro de 2024.

Atendendo à legislação e demais regulamentações vigentes, a Entidade protocolou tempestivamente seu requerimento de renovação junto ao Ministério da Saúde sob o nº 25000.150614/2024-48, em 07/10/2024, o qual permanece em análise.

Até o momento, o processo de renovação não foi concluído. No entanto, a Entidade está amparada pelo disposto no art. 14 do Decreto nº 11.791/2023, que estabelece:

"Art. 14. A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação apresentado tempestivamente."

A Administração do CEJAM e seus Assessores entendem que todos os procedimentos obrigatórios foram cumpridos de acordo com a legislação vigente e dentro dos prazos legais, garantindo o deferimento do pedido de renovação do CEBAS. Dessa forma, consideram legítimo o benefício da Isenção Previdenciária Usufruída.

23. **IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS (QUOTA PATRONAL)**

A entidade é imune as Contribuições para a Seguridade Social com base na Lei nº 8.212/1991. A entidade, a título de demonstração, vem evidenciando as contribuições sociais usufruídas. Esses valores anuais equivalem à imunidade alcançada nas contribuições previdenciárias do INSS (quota patronal).

A imunidade das contribuições sociais usufruídas no ano de 2025 foi de R\$ 1.264.065,82 e do ano de 2024 foi de R\$ 1.206.087,04 e está registrada em conta própria de "Compensação da Imunidade Patronal Previdenciária", no grupo de despesas, da seguinte forma:

IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2025	2024
Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento	(1.196.864,99)	(1.162.190,93)
Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas	(67.200,83)	(43.896,11)
	(1.264.065,82)	(1.206.087,04)
(-) Imunidade Usufruída		
(-) Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento	1.196.864,99	1.162.190,93
(-) Cota Patronal s/ Serv. Prest. por. Pessoas Físicas	67.200,83	43.896,11
	-	-

24. **TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES (RENÚNCIA FISCAL)**

Imposto de renda e contribuição social: em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a entidade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 02/09/75, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

PIS: por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento do PIS incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, bem como o calculado sobre a folha de salários.

COFINS: por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

Isenção previdenciária usufruída: para atender aos requisitos da legislação pertinente, a entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas.

25. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

O Superávit do Exercício de 2025 foi de R\$ 790.555,51 e do Exercício de 2024 foi de R\$ 1.409.623,01.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes às demonstrações contábeis "carve-out" de 31 de dezembro de 2025.

Mogi das Cruzes, 31 de dezembro de 2025.

Dr. Mário Santoro Junior
Gerente de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Papi
Contador CRC nº 1SP130223/O-3